Ata da Sétima Sessão Ordinária do Primeiro Período, do Primeiro Ano Legislativo. Aos 24(vinte e quatro) dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, na Câmara Municipal de Santo Estevão, sob a presidência do senhor **Gilvan da Silva Costa**, reuniram-se os vereadores: **Adevonício Passos da Conceição, Ailton Leal de Araújo, Antonio Marcos de Souza Gomes, Edmundo Pereira Gomes, Eulina dos Santos Silva, Genivaldo Santana de Carvalho, José Raimundo Bastos da Cunha, Narciso da Silva Gomes, Paulo Henrique dos Santos Silva, Paulo Sergio Leite Santos, Renato Ferreira da Conceição, Uallen Barbosa e Barbosa, Wilson Gomes De Santana Júnior.** Feita a chamada e constatada a presença de catorze senhores vereadores, o senhor presidente em nome de Deus, declarou aberta a sessão, e em seguida votação da ata da sessão anterior, aprovada por unanimidade. Do Expediente constou: A **Recomendação n°01/2025**, recebido da 3° Promotoria de Justiça de Santo Estevão/BA; O **Ofício n°47/2025**, enviado ao Prefeito Municipal; **Ofício n°48/2025**, enviado a 3° Promotoria Pública; **Ofício n°49/2025**, enviado a Gerente da Coelba. Neste momento, o Presidente transformou a Sessão Ordinária em Sessão Especial, solicitando que todos ficassem de pé para que entoassem o Hino Nacional Brasileiro e o Hino Municipal. Logo após, o Gerente Regional da Embasa, o Srº Raimundo Bezerra L. Neto, foi convidado a fazer uso da tribuna livre. O Srº **Raimundo Bezerra** explanou sobre como é realizado o abastecimento de água no município e os investimentos para ampliação do sistema, o qual julgou ter duplicado a capacidade de produção do abastecimento. Justificou a falta de água, devido as constantes quedas de energia, pontuou furtos, vandalismo e incêndio na unidade de capacitação, além de irregularidades na zona rural, como ligações clandestinas. Concluiu comentando as medidas a serem tomadas para melhorar o abastecimento de água. Franqueada a palavra aos edis para perguntas, o vereador **José Raimundo** pontuou que as quedas de energia, não justifica comunidades passarem quinze a vinte dias sem o abastecimento de água, frisou ser um sistema colapsado, e questionou os mecanismos que a Embasa pode tomar para evitar a interrupção de água por muitos dias. O Srº **Raimundo Bezerra** pontuou que o sistema foi ampliado e tem a capacidade de operar em todo o ano, porém no período de estiagem aumenta o consumo para além do que é disponibilizado pelo sistema, e que há planos de investimentos para melhoria no fornecimento. O vereador **Paulo Sérgio** comentou que há localidades passando meses sem água, e as contas cada vez mais caras. Questionou por que a embasa continua a prestar um serviço de péssima qualidade, mesmo com todo o ganho. E o que pretende fazer a nível de investimento para melhorar a fornecimento de água no município. O Srº **Raimundo Bezerra** explicou de qual forma é cobrada as taxas, pontuou que seriam tanto para custear as despesas, quanto para fazer frente aos investimentos, e explanou como é realizado. O vereador **Edmundo Pracista** perguntou o porquê mesmo passando dias sem água a conta ao invés de diminuir, acaba aumentando. Solicitou a diminuição de taxas nas contas. Sugeriu a possibilidade de a Embasa disponibilizar água tratada através de carro pipa. O Srº **Raimundo**

Bezerra disse que há tipos de taxas, e que estas são progressivas. Pontuou que é papel da Embasa fornecer o carro pipa emergencial, desde que haja ligação ativa. O Presidente **Gilvan Costa** indagou se há carro pipa credenciado na cidade. O Srº **Raimundo Bezerra** respondeu que na cidade não, mas que há um credenciamento regional. O vereador **Geni de Hamilton** questionou por que há comunidade em que não está havendo o abastecimento de água, mas as contas sempre chegam. O Srº **Raimundo Bezerra** disse que a comunidade de Mundel seria a mais crítica de abastecimento, e estava sendo realizado entroncamento para resolução do problema. Sugeriu que onde não teve realmente consumo haveria o cancelamento da conta e explicou as condições para que isso aconteça. O vereador **Paulo Henrique** questionou se há planos de manutenção preventiva para as falhas frequentes, e a possibilidade de revisão da tarifa quando ocorre essas falhas. Indagou se há carros pipas da Embasa que atuam no município. O Srº **Raimundo Bezerra** falou sobre o processo de credenciamento do carro pipa e que não há nenhum atendendo na cidade. Explicou que há plano de manutenção preventiva, mas as quedas de energia fazem com que toda a rede falhe. Sobre as taxas sugeriu que o que pode ser feito é análise no ciclo de abastecimento. O vereador **Wilson Junior** solicitou que seja claro uma solução direta e imediata para a falta de água. O Srº **Raimundo Bezerra** disse que há ações sendo feitas nas localidades para melhoria do abastecimento, e que existe limitações em alguns pontos. Sugeriu visita com líderes de comunidade para realizar visitas técnicas nos locais que ocorre bastante falta de água. A vereadora **Lena de Renato** questionou o porquê tanta falta de água na comunidade do Sítio do Aragão, e pontuou ter que sempre disponibilizar carro pipa. O Srº **Raimundo Bezerra** afirmou que o equipamento havia sido trocado e o fornecimento de água na comunidade já estava sendo normalizado. Recomendou que houvesse uma reunião com uma comissão de líderes comunitários, para acompanhar e tratar mais de perto as problemáticas. O Presidente **Gilvan Costa** questionou como é gerada as contas, visto que há locais que não tem o líquido percorrido, mas chegam altas contas. O Srº **Raimundo Bezerra** explicou o método de leitura, apontando que hoje em dia há poucas margens de erro, devido as leituras simultâneas. O vereador **Marcos Gomes** perguntou se a Embasa não poderia ter um gerador próprio para quando ocorrer a queda de energia. Se as manobras não estariam ocorrendo com o cronograma errado. Se estariam tratando o esgotamento sanitário de forma correta e sobre a taxa de 80% (oitenta por cento) que é cobrada. O Srº **Raimundo Bezerra** disse que o município possui centenas de unidades operacionais, e colocar gerador não seria o maior impedimento, porém não tem como saber qual a unidade que ocorrerá o problema de energia, se mostrando ineficaz. Acerca das manobras, afirmou ter manipulações indevidas dos registros, realizada pela população. Pontuou que não há necessidade de ter operador na estação de tratamento de esgoto, por ser um processo biológico natural. Frisou que o percentual de esgoto, se faz devido ao alto custo operacional. O vereador **Uallen Barbosa** fez algumas colocações referente a instalação de geradores, aos furtos citado, e soluções que podem ser

arranjadas. Questionou se não há possibilidade da criação de um cronograma de manobras publicizar e também se há um escalamento com prazo para os investimentos que serão feitos. Referente a criação da comissão, indicou que os vereadores também façam parte, para buscar melhorias. Pontuou que o Tribunal de Justiça adquiriu um equipamento que impede que o ar passe pelo hidrômetro, indagou se essa não seria uma solução pertinente. O Srº **Raimundo Bezerra** falou sobre o bloqueador de ar, e frisou que não há nenhum dispositivo que haja certificação da Anvisa, o que impede o uso pela Embasa. Disse que o objetivo da realização do plano de investimento é em meados de 2025 e durante o ano de 2026. Julgou interessante a proposta de publicidade, pontuando não ser tão simples como uma coleta de lixo. Disse não ver a viabilidade de instalação de geradores. Conceituou universalização de abastecimento, e explanou acerca da política de corte. O vereador **Narciso do Mercadinho** solicitou suspensão das contas de algumas comunidades, e o credenciamento de carro pipa. Pontuou que o sistema de manobras é crime. O Srº **Raimundo Bezerra** pontuou que os questionamentos já devem ter sido sanados. O vereador **Renato Praxedes** disse que sobre as manobras, há necessidade de fiscalização ou registro de segurança, para que a população não consiga ter acesso. Pediu que tenha pelo menos o carro pipa para abastecer as escolas. O Srº **Raimundo Bezerra** disse que os registros estão sendo substituídos por válvulas, que conseguem ser monitorados remotamente. Acerca dos carros pipa afirmou que terá credenciamento. O vereador **Adevonício Passos** questionou se o entroncamento havia sido realizado há poucos dias na comunidade de Mundel. E quais as atividades que irá proporcionar para sociedade perante a falta de água. O Srº **Raimundo Bezerra** explicou sobre a pressão de água, e como deve acontecer em casa a partir de dois pavimentos. Afirmou que o entroncamento na localidade do Mundel tinha sido concluso no dia. Lembrou que já havia citado ações de melhorias. O vereador **Ailton Leal** pediu que permaneça o projeto caixa mil, para que as pessoas tenham um reservatório. Cobrou seriedade da Embasa com a audiência pública. O Srº **Raimundo Bezerra** frisou a importância do reservatório domiciliar. Neste momento, foi aberta a palavra ao público para questionamentos. A Srª **Elielza**, da região do Juazeiro, criticou a falta de abastecimento de água por diversos finais de semanas seguidos. A Srª **Caroline Gomes**, advogada militante, representante da OAB, falou sobre verificar os carros pipas o qual será feito o abastecimento de água, pois muitos transportavam outros líquidos. Frisou que há cobrança sem o abastecimento de água, e que há sim a leitura de passagem de ar. Pontuou que a suspensão das cobranças só ocorre quando não há o pagamento, e quando o consumidor faz o pagamento não há compensação da embasa, mesmo sem o abastecimento. O Srº **Raimundo Bezerra** falou que é importante o credenciamento, pois o carro pipa deve ser exclusivo para o transporte de água potável. Explicou que existe normas técnicas para aferição dos hidrômetros. Afirmou a possiblidade de mesmo a pessoa tendo feito o pagamento para não ter o seu nome negativo, e comprovado o desabastecimento no período, de ser feito devolução do numerário, ou crédito

para contas futuras, cabendo análise para cada situação. O Chefe de Gabinete **Walter Oliveira** frisou que a Embasa não gosta de investir e não tem usado os investimentos como deveria e explanou sobre a prestação de serviço. O Srº **Raimundo Bezerra** comentou que foram antecipados investimentos. O Srº **Bruno** perguntou se há possibilidade da criação de poço artesiano pela Embasa, para o uso doméstico. O Srº **Raimundo Bezerra** afirmou que precisa de estudo biológico, e que mesmo sendo de poço a água precisa ser tratada, e seria preferível a centralização da operação em uma estação de tratamento, não invalidando o uso para fins em campos ou animais. O Prefeito **Tiago Dias** disse esperar que a audiência pública motive a Embasa a melhorar a prestação de serviços. Pontuou a dificuldade de recuperação de ruas, após o esgotamento. Cobrou reparos da rede de energia a Coelba, devido as quedas, e consequente falta de água. Neste momento, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a sessão.